

João Pessoa, PB, 17 a 23 de outubro de 2011 - nº 43- Ano XIV

A GREVE CONTINUA EM TODA A PARAÍBA

A Diretoria do Sindifisco-PB comunica que A GREVE CONTINUA EM TODA A PARAÍBA. Qualquer decisão sobre o fim da greve será tomada pelas instâncias deliberativas da categoria. Nesse caso, somente uma assembléia geral convocada especificamente para esta finalidade poderá definir o fim da greve.

Na sexta-feira última (21), mais de trezentos fiscais se reuniram para avaliar o movimento e definir estratégias para a continuidade da greve. Uma numerosa caravana está percorrendo, nesta semana, os locais de trabalho no interior, para manter o espírito de mobilização e levar à categoria as mais recentes informações. E, nesta segunda-feira (24), uma caminhada, com panfletagem sairá do Busto de Tamandaré, às 6h, para protestar contra a intransigência e autoritarismo do Governo para com as reivindicações da categoria.

Apoios à luta

Por meio de notas enviadas ao Sindifisco-PB, importantes segmentos da sociedade civil se manifestaram em favor da greve do Fisco. Em comum, as correspondências expressam o reconhecimento à legitimidade das reivindicações, ao mesmo tempo em que apelam à sensibilidade do Governador para reconhecer o direito garantido em Lei. O Sindifisco-PB agradece as mensagens encaminhadas à categoria fiscal nesse momento histórico de resistência e luta do Fisco.

Compromisso com a vida

Na última semana, ao ser informado que um equipamento hospitalar estava retido no Aeroporto de Recife devido à greve do Fisco, o Comando de Greve imediatamente tomou as providências para a liberação do aparelho, com o objetivo de não prejudicar as pessoas que aguardam sua instalação para a continuidade dos tratamentos no Hospital Napoleão Laureano.

O presidente do Sindifisco-PB, Victor Hugo, ressaltou que “o Comando de Greve tem compromisso com o bem-estar social e nunca permitirá que o movimento da categoria coloque vidas em jogo.”

Quem entende esse Governo?

Contrariando suas próprias palavras, de que a greve do Fisco poderia comprometer o repasse dos duodécimos do Poderes, o Governo do Estado repassou, na última semana, os recursos aos quais a Assembleia Legislativa da Paraíba tem direito.

Entretanto, o Governo permanece tentando acabar com a Greve do Fisco através de pressão contra o Poder Judiciário no Estado, utilizando método nada recomendável para o chefe do Executivo, colocando em risco a harmonia que deve haver entre os Poderes. Através de um telefonema, tentou influenciar o julgamento da ilegalidade da Greve do Fisco sob o risco de afetar o repasse do duodécimo.

É assim que os conflitos são resolvidos? Mais democracia e menos arrogância, Governador!

Apelo ao bom senso

- O Governo não se importa com o prejuízo que está causando ao Estado?

O Fisco se importa.

- O Governo não se importa com o bem-estar da população?

O Fisco se importa.

- O Governo não se importa com o sucateamento da saúde, da segurança, da educação?

O Fisco se importa.

O Governo quer greve; o Fisco não quer. O Fisco quer continuar trabalhando com profissionalismo e eficácia em prol do desenvolvimento da Paraíba e bem estar de sua população.

Governador, cumpra a lei e deixe o Fisco trabalhar pelo bem da Paraíba!

Nosso partido é o Estado

Nós, auditores fiscais, somos os guardiões da ordem tributária do Estado. O Fisco paraibano é respeitado em todo o Brasil como um dos mais capacitados e eficazes. Não somos oposição nem situação: somos Estado.

Falem a verdade. Cumpram a Lei do Subsídio. Estamos numa democracia e não numa monarquia de um reino qualquer. Lei é a lei, não é a palavra do rei.

Audiências públicas

Na última semana, duas audiências públicas discutiram a crise instalada na Secretaria da Receita e a greve do Fisco. Na segunda-feira última (17), a Assembleia Legislativa reuniu mais de trezentos auditores fiscais, que receberam o apoio dos parlamentares presentes à sessão. Os Secretários Luzemar Martins (interino da Receita) e Livânia Farias (Administração), participaram da audiência, mas não apresentaram propostas à categoria.

A Câmara Municipal de João Pessoa também debateu a greve do Fisco, na quinta-feira última (20). Porém, o Governo não enviou representantes. Os vereadores da Casa deram todo o apoio ao movimento da categoria, assim como as entidades presentes em ambas as ocasiões.

Exonerações “a pedido”

Diante das insistentes cobranças do Sindifisco-PB, inclusive em Sessão Especial na Assembleia Legislativa, o Diário Oficial do Estado trouxe, na quinta-feira última (20), a publicação dos pedidos de exoneração dos cargos, feito pelos 140 auditores comissionados, que protocolaram o documento, no Palácio da Redenção, antes do início da greve.

Sobre a venda da folha de pagamento

Contrariando norma do Tesouro Nacional, a operação de venda da folha de pagamento dos servidores ao Banco do Brasil foi contabilizada como “Receita de Capital”, em vez de “Receita Corrente Líquida”.

O lançamento equivocado do valor relativo à venda da folha pelo Governo Ricardo Coutinho trouxe como consequências a distorção do índice de comprometimento das despesas de pessoal em relação à Receita Corrente Líquida e a diminuição no valor do repasse do duodécimo do Tribunal de Justiça, Assembleia Legislativa, Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado.

Diante da gravidade dos fatos, o Sindifisco-PB protocolou, nesta sexta-feira (21), denúncia junto ao Tribunal de Contas do Estado, dando ciência àquela Corte da irregularidade cometida pelo Governo Ricardo Coutinho.

Fórum dos Servidores

O Fórum dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba se reúne nesta terça-feira (25), no Auditório da Caixa Beneficente da Polícia Militar, situada à Rua das Trincheiras, nº 401, às 16h. O tema central da reunião será a elaboração de calendário de mobilizações dos servidores, que exigem do Governo propostas concretas e respeito a todas as categorias. O tratamento aos servidores com prepotência e desrespeito tem sido a tônica desse Governo, por isso, vamos à luta!